

NOVA FOLHA COMERCÍARIA

Se você é capaz de tremer de indignação a cada vez que se comete uma injustiça no mundo, então somos companheiros. Che Guevara

Base territorial

Arapuá, Carmo do Paranaíba, Lagamar, Lagoa Formosa, Lagoa Grande, Matutina, Presidente Olegário, Rio Paranaíba, Santa Rosa da Serra, São Gonçalo do Abaeté, São Gotardo, Tiros, Varjão de Minas

29 anos
de luta

Informativo do Sindicato dos Empregados no Comércio de Patos de Minas e Região-edição maio de 2024- Filiado a Força Sindical e USP
Juca Mandú, 374, centro, Patos de Minas/MG telefone (34) 3821 5500 - E-mail sindec@sindec.com.br

SINDEC faz doação humanitária para vítimas de enchentes no Rio Grande do Sul



Fardos de água e vasilhames de água sanitária foram encaminhadas aos centros de distribuições

A maior tragédia climática do Brasil está sendo registrada na história do Estado do Rio Grande do Sul. As chuvas torrenciais que caem em toda aquela unidade da federação duram mais de 2 semanas elevando o nível dos rios dos Sinos, Gravataí, Taquari, Caí e Uruguai. Contudo, os corpos d'água que demonstram os piores números são o Guaíba e a Lagoa dos Patos que recebem grande parte do volume de água que escoam dos demais rios da região. Segundo informações da Defesa Civil do Rio Grande do Sul, as enchentes já provocaram 149 mortes, mas o número pode aumentar nos próximos dias, uma vez que há um total de 127 desaparecidos até o fechamento dessa matéria. O órgão também registrou 374 feridos. São mais de 230 mil pessoas fora de casa, em abrigos ou desalojadas. Ao todo, 336 dos 497

municípios gaúchos foram atingidos pelas enchentes e inundações. O cenário de guerra se completa com a falta de energia elétrica. Água potável também é uma das grandes necessidades até mesmo entre aqueles que não tiveram suas casas inundadas, uma vez que redes de tratamento e distribuição foram danificadas pelas enchentes em praticamente todo o Estado.

Em solidariedade, e com intuito de minimizar o sofrimento dos atingidos pela tormenta, o Sindicato dos Empregados no Comércio de Patos de Minas e Região- SINDEC, através de sua diretoria, autorizou a aquisição de 80 fardos de água mineral gasosa de 1 litro e meio e 200 litros de água sanitária que foram encaminhadas aos centros de distribuição de donativos na cidade de Porto Alegre. O transporte da mercadoria doada ficou a cargo dos correios que também participou da campanha. É importante esse tipo de ação devido à escassez de recursos nas áreas afetadas pelas enchentes. Toda ajuda possível é significativo pois a estimativa da Defesa Civil é de que a tragédia tenha atingido mais de 2 milhões de pessoas no Estado Gaúcho.

Três trabalhadores morrem após entrarem em fosso de chorume em Varjão de Minas/MG



Foto: Clube Notícias

Três trabalhadores morreram após entrarem em um fosso de chorume. O caso foi registrado em uma unidade da DB Agricultura e Pecuária de Varjão de Minas, no Noroeste de Minas Gerais. A suspeita é de intoxicação por gás tóxico, possivelmente metano. Em nota, a empresa informou que presta toda a assistência necessária aos familiares das vítimas. De acordo com o Corpo de Bombeiros, a primeira vítima entrou no fosso, de aproximadamente 20 metros, e desmaiou. O segundo trabalhador desceu para tentar socorrer o colega e também perdeu a consciência. Por fim, o terceiro desceu e também desmaiou. Após a sequência de desmaios, outros funcionários que estavam próximo não deixaram mais ninguém entrar no fosso e acionaram as equipes de resgate. Ainda conforme o Corpo de Bombeiros, a equipe de resgate usou equipamentos de proteção respiratória e contou com o apoio de um caminhão munck para acessar o fosso e retirar as vítimas. Após a retirada, os trabalhadores foram atendidos pelas equipes médicas. No entanto, as mortes foram confirmadas ainda no local pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Os trabalhadores mortos são Nailton Mendes Lima de Araujo, de 34 anos, Fabiano Lucas Martins, de 36 e Ricardo Medeiros Soares, de 37 anos. Em nota, a DB Agricultura e Pecuária disse que está auxiliando os familiares das vítimas. Os bombeiros não citaram se os trabalhadores utilizavam equipamentos de proteção. A empresa afirma que tem "compromisso com a segurança" de todos. A perícia da Polícia Civil também foi acionada. A instituição policial vai investigar o caso.

Quando você se filia ao sindicato garante uma série de benefícios



Comerciário
SINDICALIZE-SE

Confira:

- ▷ Assistência psicoprofissional.
- ▷ Assistência sindical e trabalhistas.
- ▷ Assistência comportamental no ambiente de trabalho.
- ▷ Assistência de direitos e deveres trabalhistas.
- ▷ Assistência e diagnóstico do direito individual do trabalhador.
- ▷ Assistência homologatória nas rescisões contratuais.
- ▷ Assistência jurídica trabalhista.
- ▷ Assistência odontológica (comerciários e seus dependentes).
- ▷ Assistência médica (comerciários e dependentes).
- ▷ Banco de empregos (método simplificado desenvolvido pela entidade para encaminhamento do trabalhador desempregado para nova contratação).
- ▷ Convênio com o Patos Tênis Clube e ASPRA (comerciários e dependentes).
- ▷ Convênio Colônia de Férias em Praia Grande litoral de São Paulo (comerciários e dependentes).
- ▷ Cursos na área de educação profissional e qualificação e requalificação profissional (comerciários e dependentes).
- ▷ Assistência psicológica assistência fisioterápica (inclusive domiciliar).
- ▷ Convênio farmacêutico com desconto de até 60%.
- ▷ Convênios com vários seguimentos do comércio para descontos através da carteira de identificação do sindicalizado.
- ▷ Assistência médica através do Cartão Saúde estabelecido em Convenção Coletiva de trabalho.
- ▷ Assistência médica e exames de imagens com Hospital ACTUAL
- ▷ Convênio assistência médica, laboratorial e odontológica com MEDICMAIS
- ▷ Convênio com o laboratório MEDIC IMAGEM
- ▷ Convênio de assistência médica, laboratorial e exames de imagens com CARDIOCLÍNICA
- ▷ Convênio médico com o CARTÃO DE TODOS
- ▷ Convênio com a Faculdade Patos de Minas que proporciona 30% de descontos nas mensalidades de cursos superiores para comerciários filiados e seus dependentes
- ▷ Assistência funeral destinada aos dependentes por qualquer motivo de morte do titular, estabelecida em Convenção Coletiva de Trabalho.

Mais Médicos dobra com Lula e interrompe desmonte de Temer e Bolsonaro



Até abril de 2024, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) dobrou o número de profissionais inscritos no Programa Mais Médicos com relação a dezembro de 2022, último ano do governo de Jair Bolsonaro (PL). O governo federal conta atualmente com 25.636 mil médicos em atividade no programa. No último mês do governo passado eram 12.843 registrados. No final de dezembro do ano passado, quando

completava um ano de mandato, Lula já havia dado um salto de 70% em relação ao governo de Bolsonaro, com 21.794 profissionais inscritos no programa.

O desmonte do programa começou logo após o golpe de 2016, no governo de Michel Temer e diminuiu ainda mais durante o mandato de Bolsonaro. Já eleito presidente, em novembro de 2018, o ex-presidente atacou os médicos cubanos, provocando a volta de oito mil profissionais para a ilha caribenha. Os ataques de Bolsonaro deixaram descobertas áreas periféricas e vulneráveis do Brasil – justamente aquelas onde a covid-19 se mostrou mais letal. Ao completar dez anos do programa, em 2023, Lula bateu recordes de inscritos. Segundo a coluna de Mônica Bergamo, o ministério da Saúde anunciou que vai aumentar em 28% o financiamento da atenção primária, com um repasse total de R\$ 35 milhões. Em 2023, foi executado pela pasta R\$ 27,3 bilhões. A ministra da Saúde Nísia Trindade pretende ainda ampliar a oferta de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde com retomada das equipes multiprofissionais. A equipe de saúde da família, segundo o governo, teve um aumento de 52% em 2023, na comparação com 2022. O aumento gerou um crescimento de 16% no número de consultas médicas realizadas e de 29% nos procedimentos realizados no período. Já o programa Brasil Sorridente saltou de 385 equipes, em 2022, para 2,7 mil, em 2023, segundo a pasta.

Governador do Rio Grande do Sul seguiu Ricardo Salles no desmonte ambiental



Leite (PSDB) articulou desmonte das leis estaduais de proteção ambiental

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), é um articulador junto à Assembleia Legislativa do RS, do desmonte das leis estaduais de proteção ambiental. Desde seu primeiro ano de mandato, em 2019, o tucano alterou cerca de 480 normas do Código Ambiental do estado, de acordo com um levantamento divulgado pelo jornal Folha de S.Paulo. As mudanças acompanharam o afrouxamento da política ambiental brasileira incentivada, em paralelo, pelo então ministro do Meio Ambiente do governo de Jair Bolsonaro (PL), o hoje deputado federal Ricardo Salles (PL-SP).

De acordo com o especialista em análise de impacto ambiental, o Código Ambiental levou quase 10 anos para ser elaborado e contou com a participação de diferentes setores da sociedade civil. A primeira tentativa de mudança, contudo, ocorreu sob o governo Leite, quando o chefe do Executivo tentou flexibilizar dispositivos

em regime de urgência. A manobra, na época, foi impedida pela Justiça gaúcha. Porém, o processo seguiu no Legislativo, onde o desmonte foi aprovado pela base governista, maioria na Casa. Ainda segundo Milanez, o novo Código Ambiental ignorou o debate com a sociedade. Na sequência, em 2021, Lei alterou a lei de agrotóxicos, aprovada no começo da década de 1980 de forma pioneira no hemisfério sul. A mudança derrubou o trecho que estabelecia que qualquer agrotóxico só pode ser licenciado no estado se também estivesse liberado em seu país de origem.

Passé férias em Praia Grande

OBS: Somente para comerciários filiados ao SINDEC

ENCONTRA-SE NO SINDICATO O CALENDÁRIO DO PRIMEIRO SEMESTRE PARA RESERVAS E ACOMODAÇÕES NO CENTRO DE LAZER DOS COMERCÍARIOS EM PRAIA GRANDE/SP

Quer passar férias na praia com desconto em hospedagem e alimentação?

Entre em contato com o SINDEC (34) 3821 5500 - falar com Ascendino César

China apostou em cidades-esponja para prevenção contra enchentes



Há pouco menos de uma década, a China pôs em prática um projeto ambicioso para revolucionar suas cidades. A ideia era proteger suas populações dos riscos trazidos por enchentes, que se tornariam cada vez maiores por causa das mudanças climáticas. Em 2015 a China, identificou 16 cidades onde implementar projetos-piloto de cidades-esponja. Nelas, o controle do escoamento das águas da chuva é bem maior, aumentando a capacidade de absorver, reter e liberar as águas da chuva quando necessário. Isso ocorre por meio de medidas que vão desde a construção de estradas e calçadas com materiais permeáveis a telhados verdes e zonas de vegetação. O concreto permeável pode reduzir o escoamento da água da chuva pela superfície, que ainda pode ser armazenada em reservatórios subterrâneos para ser descarregada em rios ou purificadas. Os telhados verdes reduzem e purificam as águas da chuva. A água da chuva também pode ser coletada através de dutos. Já os jardins de chuva são áreas que, por serem rebaixadas e pela composição do solo e da vegetação, conseguem ter uma maior capacidade de retenção das águas pluviais.

O Banco Mundial calculou em 2021 que 67% da população chinesa vivia em áreas propensas a inundações de 640 cidades. O país determinou que até 2030, 80% das áreas urbanas sejam do tipo “esponja”, absorvendo e reutilizando 70% das águas das chuvas torrenciais. As trinta cidades escolhidas para implementar projetos desse tipo vão receber subsídios anuais de 400 milhões a 600 milhões de yuans (de R\$ 282 milhões a 420 milhões). No relatório de trabalho do governo apresentado foi incluída a ideia como prioridade. O relatório propôs "iniciar a construção de mais de 2.000 quilômetros de corredores de tubulações subterrâneas urbanas, iniciar uma ação de três anos para eliminar as principais seções propensas a inundações em áreas urbanas e promover a construção de cidades-esponja".

Argentinos fazem segunda greve geral sob Milei para barrar arrocho ultraliberal

Movimentos estudantis e de trabalhadores deflagraram a segunda greve geral na Argentina contra as medidas ultraliberais do governo de Javier Milei. Convocada pela Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), a mobilização abrange todos os setores do país: indústria, comércio, bancos, ensino público e privado, e funcionalismo público em nível municipal, estadual e nacional. A greve geral tem como objetivo enfrentar "um governo nacional que promove a retirada de direitos trabalhistas e sociais consagrados e um ajuste que é pago pelos que menos têm: assalariados e aposentados", anunciou a CGT. A central sindical denuncia a volta do imposto sobre os salários, a intervenção nos sindicatos livres, a paralisação das obras públicas com aumento do desemprego, o desmantelamento e a privatização das empresas públicas, o esvaziamento da saúde pública, das universidades, da educação, da ciência e da cultura e a entrega do patrimônio nacional. Já no início do movimento todos os transportes terrestres, aéreos e marítimos iniciaram a paralisação, convocada pela entidade Unión Tranviarios Automotor (UTA), que representa os trabalhadores do setor de transporte de passageiros. Nos dias que antecederam a mobilização nacional, houve manifestações dos petroleiros, da imprensa, da justiça e das organizações sociais, entre outros, contra o pacote de medidas ultraliberais apresentado pelo Executivo e aprovado na Câmara de Deputados. A lei concede poderes especiais ao Executivo, prevê a privatização de empresas públicas, a eliminação da moratória previdenciária, uma reforma trabalhista e um pacote fiscal.

MPT recebe 60 denúncias de comparecimento obrigatório ao trabalho em áreas alagadas no RS

O Ministério Público do Trabalho (MPT) do Rio Grande do Sul recebeu 60 denúncias de violações trabalhistas relacionadas a chuvas e inundações que atingem o estado desde o início de maio. A maioria das denúncias é relacionada ao comparecimento obrigatório ao comparecimento obrigatório ou permanência de empregados em áreas inundadas, ou sob risco. O levantamento foi divulgado pelo órgão no dia 14 de maio. Cerca de 80% dos casos se concentra na região de Porto Alegre. A submissão de empregados a situações de risco, de maneira injustificada, pode caracterizar abuso de poder por parte do empregador e gerar direito à indenização. Em alguns casos, as irregularidades podem ser classificadas, ainda, como assédio trabalhista. As 60 denúncias estão sendo, agora, investigadas pelo MPT em regime de urgência e com tramitação prioritária. Trabalhadores gaúchos podem fazer denúncias de irregularidades trabalhistas no site do MPT.

Loja da Riachuelo sugere compra para doação ao RS; rede nega 'campanha'

Um vídeo que mostra uma loja da Riachuelo sugerindo a compra de mantas no estabelecimento para doação às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul está repercutindo nas redes sociais. Vídeo mostra ao menos três mantas próximas aos caixas de pagamento na loja. Ao lado dos itens, há uma placa com a seguinte frase: "Compre e doe aos nossos irmãos do Rio Grande do Sul. Manta por R\$ 39,90". O vídeo foi publicado no TikTok e teve mais de 1,2 milhão de visualizações. "Enquanto uns choram, a Riachuelo vende os lenços", escreveu o usuário que fez a postagem na rede social. Riachuelo confirmou que o caso ocorreu em uma loja da empresa. A ocorrência foi registrada no município Camaçari, na Bahia, segundo a rede.

A Riachuelo afirmou que não possui campanha de incentivo à compra de produtos para serem doados ao RS. Em nota, a empresa disse que o cartaz foi "fixado por iniciativa de um colaborador, sem qualquer direcionamento corporativo para tal". Empresa informou que cartaz já foi retirado e o responsável foi orientado. A Riachuelo disse que as medidas foram tomadas para garantir que não ocorresse "erros de interpretação e desvio de atenção quanto as legítimas medidas de solidariedade e empatia com o povo gaúcho". Estabelecimento declarou que já fez doação de mais de 15 mil peças de vestuário, cama e banho ao RS desde o dia 7 de maio. Eles também informaram que enviaram 3,5 mil litros de água potável e devem, ainda nas próximas semanas, encaminhar mais de 70 mil itens para a região — não foram especificados os produtos.

TV Record é obrigada a recontratar jornalista emitido com doença rara

A 89ª Vara do Trabalho de São Paulo concedeu uma liminar determinando que a Record recontrate o jornalista Arnaldo Duran, demitido em dezembro do ano passado pela emissora de Edir Macedo. Segundo a decisão assinada pela juíza Daniela Mori, o canal de televisão discriminou Duran ao dispensá-lo. A magistrada afirmou que as provas nos autos da ação demonstram que ele foi desligado por ter uma doença rara. Duran foi diagnosticado em 2016 com ataxia espinocerebelar do tipo 3, uma condição degenerativa do sistema nervoso. Em entrevistas para a própria Record, o jornalista relatou os desafios enfrentados com a doença, incluindo a quase perda da fala, mas destacou sua recuperação com tratamento e orações. Na liminar, a juíza Daniela Mori determinou a reintegração de Duran em 48 horas, juntamente com o restabelecimento do seu plano de saúde. Caso a Record não cumpra a decisão, a Justiça estipulou multa diária de R\$ 50 mil. A emissora ainda não se pronunciou sobre o caso.

Estudantes querem que USP rompa relações acadêmicas com universidades de Israel



Estudantes da USP estão mobilizados em um acampamento no pátio do prédio da História e Geografia contra o massacre de Israel em Gaza. Eles querem que a universidade pública rompa relações acadêmicas com as instituições israelenses. Assim, além de um cessar-fogo imediato, o movimento, que reúne cerca de 150 estudantes, apela para o fim das parcerias acadêmicas entre a USP e universidades israelenses. É o que explicou à Agência Brasil

a coordenadora da rede Samidoun de solidariedade aos prisioneiros palestinos, Rawa Alsagheer. O coletivo Vozes Judaicas por Libertação realizou uma oficina no local. Eles buscam se desvincular dos judeus do sionismo. E alegam ser possível condenar o ataque do Hamas, do último dia 7 de setembro, assim como condenam os crimes de guerra promovidos pelo regime de Israel. Eles alegam que os palestinos, como um povo colonizado, têm direito de resistir para obter a autodeterminação.

Procurada para comentar a respeito do acampamento e das reivindicações. As manifestações vêm em meio ao início de uma operação militar israelense em Rafah, no sul da Faixa de Gaza. Ali estão cerca de 1,5 milhão de refugiados palestinos. O governo brasileiro, por meio do Itamaraty, condenou a ação das forças armadas de Israel, em Rafah, alegando que essa ação mostra um descaso pela observância aos princípios básicos dos direitos humanos e humanitário. Um dos pedidos do Brasil é que todas as partes busquem o diálogo rumo ao cessar fogo e libertação dos reféns.

INSS alerta contra golpe de visita em casa como prova de vida

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) alerta que tem recebido denúncias de que golpistas estão se passando por servidores para fazer prova de vida na casa de aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios. Os golpistas apresentaram crachás falsos do INSS com nome, foto e com a suposta área de atuação, que seria "prova de vida presencial". O instituto diz que os golpistas pediram dados e fotos dos beneficiários, o que é irregular. De acordo com o INSS, esse tipo de pesquisa presencial é feita somente nos casos de comprovação de vínculo, endereço e irregularidades, por exemplo. No entanto, o servidor não pede cópia de documentos e nem fotografias. Num das farsas, um homem de 47 anos e uma mulher de 23 foram presos em Santos (SP) aplicando o golpe. Eles usavam crachás do INSS, prancheta, carregavam quatro celulares e faziam perguntas pessoais ao homem no meio do estabelecimento. Até o momento, o instituto não tem registro de quantos foram vítimas dos golpistas. O INSS lembra que, em caso de dívida, o beneficiário deve pegar nome completo e matrícula do suposto servidor e ligar gratuitamente para a Central de Atendimento 135 para confirmar se a pessoa é realmente do INSS. O instituto informou que, assim que recebeu a denúncia, encaminhou as imagens à Procuradoria Federal Especializada e à Polícia Federal para apurar como tiveram acesso aos dados dos beneficiários. Aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios de longa duração devem comprovar que estão vivos – a chamada prova de vida. Em março, o Ministério da Previdência Social decidiu suspender, até 31 de dezembro deste ano, o bloqueio de pagamento a beneficiários por falta de prova de vida.



Diretoria do SINDEC

Diretoria Executiva

Ascendino Cesar das Chagas- Diretor/Presidente; José Marcelino Alves-Vice-Presidente; Vander José Viana- Secretário Geral; Lásaro Marcos Martins-Secretário de Finanças e Patrimônio; César Alves de Magalhães- Secretário de Relações Sindicais; Maria Salomé de Sousa- Secretária de Divulgação, Cultura e Formação Sindical; Elcio Caixeta de Araújo- Secretário Social e de Esportes

Conselho Fiscal

Diullia Frantielle Ferreira- José Lázaro de Araújo- Gasparina das Graças

Delegação Federativa

Ascendino César das Chagas, José Marcelino Alves

Os artigos assinados não representam o pensamento da editoria

Força Sindical pede que Marinho acompanhe negociações com Americanas

Em reunião com lideranças da Força Sindical, os ministros do Trabalho, Luiz Marinho, e da Previdência, Carlos Lupi, discutiram a situação dos empregos dos trabalhadores da rede de varejo Americanas. A empresa teve o pedido de recuperação judicial aprovado no dia 19 de janeiro. Os sindicalistas querem participação direta do Ministério do Trabalho nas negociações para garantir os direitos e a renda das mais de 44 mil pessoas envolvidas na operação da empresa. Marinho disse que a pasta seguirá acompanhando a questão da recuperação judicial e a situação dos empregados para a preservação dos empregos.

Previdência. Na reunião com o ministro da Previdência, as centrais sindicais reclamaram da fila para solicitação de benefícios previdenciários e também reivindicaram revisão de alguns pontos da reforma da Previdência, sancionada em 2019 e que aumentou o tempo de contribuição. Também foi abordada a necessidade de revisão de pontos da reforma trabalhista, sancionada em 2017.

Segundo o ministro, o conselho vai debater propostas de revisão de alguns pontos da reforma. Sobre a questão das filas para pedidos de benefícios, ele lembrou que, no governo anterior, houve diminuição na força de trabalho da Previdência. Em 2014, eram 35 mil trabalhadores no ministério e, em 2023, são pouco mais de 19 mil. Mas Lupi garantiu que a questão da fila será tratada de forma prioritária nesses primeiros meses. A descoberta de inconsistências contábeis no balanço fiscal do grupo Americanas, no começo de janeiro, resultou no pedido de demissão do presidente Sérgio Rial e do diretor de relações com investidores André Covre. Eles tinham sido empossados havia pouco mais de uma semana, mas anunciaram a decisão de deixar os cargos ao estimar um rombo de R\$ 20 bilhões na empresa. A notícia gerou uma queda imediata de mais de 70% nas ações da Americanas cotadas na Bolsa de Valores. Na petição de recuperação judicial apresentada ao Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), o grupo calcula que as inconsistências contábeis devem elevar as dívidas para um montante em torno de R\$ 40 bilhões.

Fonte: Agência Brasil

Lula sanciona isenção no IR até dois mínimos, promete despenalizar classe média e fazer rico pagar mais



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou no ato do 1º de Maio, no estádio do Corinthians, na zona leste da capital paulista com a participação das centrais sindicais pelas celebrações do Dia do Trabalho. No evento, o presidente sancionou o Projeto de Lei que altera os valores da tabela progressiva mensal do Imposto de Renda. A faixa de isenção foi estendida para quem ganha até dois salários mínimos (R\$2.824). “No nosso país não haverá desoneração para favorecer os mais ricos, e sim para os que trabalham”, anunciou o presidente. Lula afirmou que ministros e parlamentares “aprenderam a conversar” e minimizou os atritos recentes com o Congresso. Destacou que o governo conseguiu aprovar os principais projetos que apresentou como a Reforma Tributária. Ao lado do presidente estavam o vice-presidente Geraldo Alckmin, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz

Marinho, e o ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvano Almeida, Anielle Franco, ministra da Igualdade Racial, e Cida Gonçalves, ministra das Mulheres. No mesmo palanque, Lula destacou a presença do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL). Com o slogan “Por um Brasil mais justo”, líderes sindicais se revezaram no palanque do evento com as atrações musicais ao longo do dia e defenderam bandeiras de emprego decente, correção da tabela do Imposto de Renda, juros mais baixos, aposentadoria digna, valorização do serviço público e salário igual para trabalho igual. Manifestantes também pedem a revogação da reforma trabalhista e da previdência. Pelo sexto ano consecutivo, as centrais CUT, Força Sindical, UGT, CTB, NCST, CSB Intersindical Central da Classe Trabalhadora e Pública fazem, de forma unificada, o ato político do 1º de Maio.

Vacinação contra gripe é ampliada para público acima de 6 meses

O Ministério da Saúde informou que a vacinação contra a gripe será ampliada para todas as pessoas com mais de 6 meses de idade. A medida, segundo a pasta, é para conter os casos mais graves e internações pela doença. Caberá aos estados e municípios definir a faixa etária a ser imunizada a partir das doses disponíveis em estoque. O ministério recomenda que seja mantida a prioridade para os grupos mais vulneráveis a complicações da gripe: gestantes, puérperas, idosos, crianças menores de cinco anos e pessoas com comorbidades ou condições clínicas especiais. Até o dia 21 de abril, apenas 22% do público-alvo tinha se vacinado contra a gripe, conforme levantamento divulgado pela pasta. Cerca de 14,4 milhões de doses foram aplicadas para uma população-alvo de 75,8 milhões de pessoas. A campanha de vacinação começou no dia 25 de março. A Região Norte não está incluída na ampliação do público-alvo, pois iniciou a campanha em novembro de 2023. Dados da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgados na semana passada mostram aumento de casos relacionados ao vírus sincicial respiratório (VSR) em crianças de até dois anos de idade, ultrapassando as mortes associadas à covid-19 na mesma faixa etária.

R\$ 50,9 bi: Governo anuncia antecipação do bolsa família, de abono salarial e restituição do IR para moradores do RS



O governo federal anunciou pacote de medidas para socorrer os atingidos pelas enchentes que assolam o Rio Grande do Sul. Ao todo, R\$ 50,9 bilhões da União serão destinados à recuperação dos municípios afetados e das casas atingidas pelas enchentes. As ações incluem: antecipação do pagamento do Bolsa Família e do auxílio gás para 583 mil famílias; antecipação de benefícios como o abono salarial para 705 mil trabalhadores com carteira assinada; a liberação do seguro de desemprego para 140 mil pessoas; e a restituição do Imposto de Renda (IR) para moradores do Estado.

Além disso, há previsão de medidas para produtores rurais, prefeituras gaúchas e o próprio governo estadual. Foi criada ainda uma força-tarefa para acelerar a análise de crédito com o aval da União para os municípios. “Assim que a água baixar, esse sistema tem que funcionar para que o povo seja atendido o mais rápido possível. A lista de ações efetivas está na medida provisória (MP) a ser enviada ao Congresso Nacional ainda nesta quinta-feira. A chamada MP da Reconstrução do Rio Grande do Sul tem efeito imediato. Ainda assim, os senadores e deputados terão até 120 dias para votar o texto.

Minas Gerais pode ter um novo feriado santo em setembro

Minas Gerais pode ter um novo feriado santo. O Projeto de Lei do deputado Leleco Pimentel (PT), sugere que o dia 15 de setembro, data dedicada a Nossa Senhora da Piedade, padroeira do Estado, seja transformado em feriado estadual. A proposição foi protocolada na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). O deputado justificou a proposta com base na importância religiosa, cultural, turística, social e econômica da devoção à Nossa Senhora da Piedade. Segundo ele, com o feriado, o santuário dedicado à santa, em Caeté, na região metropolitana de Belo Horizonte, poderá ser mais visitado. Leleco argumentou ainda que a instituição da data seria uma forma de alertar sobre as ameaças de destruição à Serra da Piedade, que abriga o santuário, pela atividade minerária. “Precisamos falar desses espaços religiosos que se tornaram refúgios para garantir a preservação da nossa casa comum, tão atacada pelas mineradoras”, disse ele. O Santuário de Nossa Senhora da Piedade abriga a imagem da santa, esculpida no século XVIII por Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Do local é possível ver as cidades de Belo Horizonte, Caeté, Contagem, Lagoa Santa, Nova União, Raposos, Sabará, Santa Luzia e Vespasiano. O Conjunto Arquitetônico e Paisagístico foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

STF suspende julgamento sobre idade mínima para aposentadoria especial

O ministro Alexandre de Moraes, do STF pediu vista dos autos do julgamento do Plenário sobre alguns pontos da reforma da Previdência de 2019, dentre eles o requisito etário para a concessão de aposentadoria especial a segurados expostos a agentes químicos, físicos e biológicos prejudiciais à saúde. Com o pedido de vista, a análise do caso foi suspensa. Antes da interrupção do julgamento, quatro ministros haviam se manifestado. Dois deles validaram os trechos da reforma questionados, enquanto os outros dois votaram a favor de invalidar tais pontos. Com a reforma de 2019, o tempo de contribuição e efetiva exposição deixaram de ser os únicos requisitos para a modalidade de aposentadoria especial. Agora, também é preciso atingir uma idade mínima, que varia de 55 a 60 anos conforme o total de anos de contribuição na atividade especial. A ação direta de inconstitucionalidade foi ajuizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI). Segundo a entidade, a fixação de uma idade mínima obriga o trabalhador a exercer a atividade insalubre mesmo após o tempo máximo, previsto em lei, de exposição ao agente nocivo. A CNTI também pede a inconstitucionalidade da proibição de conversão do tempo especial em tempo comum para a aposentadoria voluntária desses trabalhadores — outra regra estabelecida pela reforma. A CNTI alega que o trabalhador sujeito a agentes nocivos recolhe um montante superior de contribuição previdenciária, mas recebe proventos em um valor inferior ao do segurado que trabalha em condições normais.

Governo Lula anuncia vale de R\$ 5.100 para 200 mil famílias do RS

O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, anunciou que o governo oferecerá um vale de R\$ 5.100 para 200 mil famílias atingidas pelas chuvas no Rio Grande do Sul. Segundo o ministro, o pagamento será feito via Pix. Rui Costa afirmou que a iniciativa será voltada para ajudar as pessoas que perderam móveis e eletrodomésticos nas enchentes. O anúncio faz parte de um pacote de medidas do governo federal para ajudar as pessoas físicas no Estado. Outro benefício anunciado foi a possibilidade de as pessoas sacar o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) antecipadamente no valor de até R\$ 6.220. O anúncio se deu no município de São Leopoldo, durante viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o Rio Grande do Sul. No evento, o nome do ministro-chefe da Secom (Secretaria de Comunicação Social), Paulo Pimenta, como autoridade federal também foi oficializado. Gaúcho, Pimenta assumirá o posto de ministro da reconstrução no Rio Grande do Sul por ao menos 6 meses ou até o fim do estado de calamidade pública. Na viagem, Lula visitou abrigos e se reuniu com o governador Eduardo Leite (PSDB). O petista foi acompanhado da primeira-dama Janja, do presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Roberto Barroso, e ministros de Estado.